



PLANO DE CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Qualificação Profissional em Operadora de Computador

**São Sebastião – DF
2022**

Reitoria

Luciana Miyoko Massukado – Reitora

Veruska Ribeiro Machado – Pró-Reitora de Ensino

Rosa Amélia Pereira da Silva – Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski – Coordenador-Geral de Ensino

Campus São Sebastião

Robson Caldas de Oliveira – Diretor-Geral

Jeremias Rodrigues da Silva – Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Dario Andrés da Silva Pouso – Coordenador-Geral de Ensino

Nilzélia Maria da Silva Oliveira – Coordenadora Pedagógica

Comissão de Elaboração do Plano de Curso

Instituída pela Portaria 32/2021 – DGSS/RIFB/IFB, de 27 de fevereiro de 2021

Cristiano de Santana Pereira

Josimar Viana Silva

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título do curso

Qualificação Profissional em Operadora de Computador.

1.2. Eixo Tecnológico

Informação e Comunicação.

1.3. Área de abrangência

Distrito Federal.

1.4. Local da oferta

Campus São Sebastião.

1.5. Carga horária total

200 (duzentas) horas.

1.6. Duração do curso

5 (cinco) meses.

1.7. Público-alvo

Mulheres de São Sebastião e do Distrito Federal como um todo, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social.

1.8. Nível Mínimo de Escolaridade:

Ensino Fundamental.

1.9. Idade mínima exigida:

16 (dezesesseis) anos.

1.10. Período de realização:

Ofertas semestrais a partir do 1º semestre de 2022.

1.11. Forma de ingresso:

Sorteio.

1.12. Modalidade de Ensino:

Presencial.

1.13. Qualificação conferida:

Qualificação Profissional em Operador de Computador.

1.14. Ocupações da CBO associadas:

3172-05 - Operador de Computador.

1.15. Número de vagas por processo seletivo:

40 (quarenta) vagas no primeiro semestre de 2022 e 30 (trinta) vagas no segundo semestre de 2022.

2. JUSTIFICATIVA

O curso proposto surgiu a partir de um projeto de extensão para oferta de cursos de Formação Inicial e Qualificação Profissional reformulados com o objetivo de atender exclusivamente as demandas das mulheres da comunidade de São Sebastião e entorno. Os cursos propostos foram concebidos considerando tanto a vocação da região quanto a necessidade de acesso a conteúdos e tecnologias que fomentem o empreendedorismo, o desenvolvimento de ações envolvendo economia solidária e capacitem para inserção no mundo do trabalho. Para as mulheres da comunidade, as quais não raramente se encontram em situação de vulnerabilidade social, o projeto proposto se apresenta como um agente propulsor de oportunidades de geração de renda sustentável e de capacitação para o mundo do trabalho levando ao empoderamento e melhora das condições sociais.

O projeto alinha-se com o que preconiza a Constituição Federal de 1988 em seu Art. 205:

“a educação é um direito de todos e um dever do Estado..., visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988).

O referido projeto também dialoga diretamente com os principais objetivos e característica dos Institutos Federais estabelecidos nos Art. 6º e 7º da Lei 11.892 de 2008 (BRASIL, 2008) a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

“Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:
I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação

profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

(...)

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

(...)

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

(...)

II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

(...)

IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” [grifos nossos].

O projeto tem por objetivo capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social e meninas do ensino fundamental e médio da Rede Distrital de Escolas Públicas da região de São Sebastião e entorno através de cursos de formação inicial e qualificação profissional abordando temas alinhados com as demandas sociais da região e a prospecção de oportunidades do mercado de trabalho. Além de “Operador de Computador para Mulheres”, o projeto contempla as ofertas de mais três cursos: Horticultura Urbana, Monitor Infantil e Desenvolvedor de Aplicativos e Sites. Cada um dos cursos atenderá a um subgrupo específico do público-alvo caracterizado anteriormente.

A justificativa para o recorte de gênero se dá pela necessidade de se enfrentar o problema de violência contra a mulher no Brasil, que segundo matéria publicada no Portal SenadoNotícias (AGÊNCIA SENADO, 2021) baseada em dados de pesquisa realizada pelo DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, a violência contra mulher aumentou no último ano. Das mulheres pesquisadas, “68% das brasileiras conhecem uma ou mais mulheres vítimas de

violência doméstica ou familiar, enquanto 27% declaram já ter sofrido algum tipo de agressão por um homem”. Este último dado indica que uma em cada quatro mulheres foi vítima de um homem neste cenário de pandemia que se enfrenta. Tal violência já se inicia ainda na adolescência (FBSP, 2017).

Outro aspecto considerado na concepção do projeto foi a condição de inserção das mulheres no mercado de trabalho local. A Pesquisa de Emprego e Desemprego divulgada em 2020 mostra que, apesar de representarem 48,6% da População Econômica Ativa (PEA), as mulheres são 55,2% dos desempregados. Ou seja, há mais mulheres desempregadas do que homens (DIEESE, 2020). Em estudo realizado anteriormente (CODEPLAN, 2018) já havia sido concluído que:

“(…)
mulheres têm 21,4% menos chances de estarem inseridas no mercado de trabalho que os homens;
Se tratando de afazeres domésticos, o tempo dedicado por mulheres é mais que o dobro do disposto por homens;
A pesquisa evidenciou uma discrepância salarial de gêneros em que a média salarial da mulher é 16,4% menor que a do homem; ainda quando consideradas mesmas condições de participação, características pessoais e laborais;
A resolução das discrepâncias ocupacionais e salariais entre homens e mulheres depende de uma reconfiguração da lógica atual do papel da mulher na sociedade.”

Este curso apresenta-se como uma ação para enfrentamento à violência contra mulher e minimização das distorções nas condições do trabalho e renda das mulheres em situação de vulnerabilidade social através do empoderamento alcançado com a qualificação e a autonomia financeira. Tendo como inspiração o Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2011), o curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, assim como os outros cursos do projeto, vão além da qualificação técnica apresentando conteúdos voltados à formação cidadã tornando-as capazes de protagonizarem seus projetos de vida.

O curso de Operador de Computador sem recorte de gênero e sem os temas especificamente selecionados para as mulheres socialmente vulneráveis, já vem sendo ofertado para a comunidade de São Sebastião e entorno desde de 2017 pelo IFB. Aqui apresenta-se a adequação do curso original para as especificidades de demanda do público-alvo. Isto posto, também podem ser consideradas as justificativas para criação do curso presentes no Projeto do Curso de Operador de

Computador do Campus São Sebastião do Instituto Federal de Brasília.(SILVA, PEREIRA MENDES;2017):

“Considerando o acelerado desenvolvimento tecnológico observado atualmente, a formação de profissionais habilitados para atuar em um universo dinâmico, composto por diversas tecnologias é necessária. Nesse sentido, cada vez mais as empresas necessitam de profissionais que detêm o conhecimento necessário para operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos. A opção pelo curso de formação inicial e continuada (FIC) de Operador de Computadores é uma resposta à demanda do mercado que propiciará uma constante atividade de qualificação aos profissionais deste setor, e representa uma alavancagem fundamental para São Sebastião, com seu grande potencial para fornecer profissionais para todo o DF. Portanto, justifica-se a oferta do Curso FIC de Operador de Computador na necessidade de oportunizar qualificação profissional a trabalhadores e jovens para se colocarem no mercado de trabalho específico da região onde residem e onde o IFB se encontra, aprimorando sua capacidade de utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia.”

Apresentadas as justificativas, podem-se sumarizar os benefícios desta oferta em:

- a) Enfrentamento do problema da violência contra mulher pelo empoderamento das estudantes como consequência da capacitação para o mundo do trabalho e da consciência dos seus direitos como mulheres e cidadãos;
- b) Inclusão digital e capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade da RA de São Sebastião em Tecnologia da Informação cuja demanda de mercado está se expandindo;
- c) Contribuir para a redução do percentual de pessoas em idade produtiva que nem estudam nem trabalham;
- d) Modificar a vida destas mulheres com o resgate da autoestima e autonomia financeira e psicológica pela possibilidade de geração de renda em melhoria da condição de vida com acesso ao mercado de trabalho oportunizado pela formação técnica e cidadã.
- e) Fortalecimento do elo da Instituição com a comunidade.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade para que tenham a oportunidade de inclusão digital, social e econômica, por meio da formação cidadã e do desenvolvimento de habilidade para realização das operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, conforme procedimentos técnicos de qualidade e as normas de segurança da informação, possibilitando a adaptação às frequentes mudanças sociais e tecnológicas e o usufruto das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por profissionais qualificados.

3.2. Objetivos específicos

- a) Formar profissionais capazes de operar computadores, seus sistemas operacionais e periféricos, e de utilizar aplicativos de escritório como editores de textos e planilhas;
- b) Propiciar a oportunidade de uma qualificação profissional para atender as demandas de TI da região, bem como plantar a semente do empreendedorismo;
- c) Utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia;
- d) Capacitar por meio de formação inicial em direitos sociais, noções de empreendedorismo, sustentabilidade e ética;
- e) Dar instrumentos para a emancipação das estudantes, ampliar sua autonomia e, sobretudo, melhorar sua qualidade de vida;
- f) Fomentar a geração de renda a partir de experiências cooperativas, associativas e/ou autônomas.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O público-alvo será exclusivamente feminino. As candidatas deverão ter idade igual ou superior a 16 (dezesesseis) anos e ao menos o nível de escolaridade do Ensino Fundamental. As candidatas poderão se inscrever no processo seletivo que será aberto à comunidade através de chamada pública. Será solicitado o preenchimento de formulário de inscrição e o envio de documentos comprobatórios e de identificação. A seleção será por sorteio de candidatas que se enquadrem nos critérios socioeconômicos que indiquem situação de vulnerabilidade. Em caso de evasão, tais vagas poderão ser substituídas por outras candidatas seguindo a ordem de classificação.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A concluinte deste curso deverá ser capaz de:

- a) Instalar, configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos;
- b) Organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade seguindo as normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual;
- c) Trabalhar seguindo normas e políticas de segurança, qualidade e de respeito à propriedade intelectual;
- d) Identificar-se como cidadã responsável no exercício de seus direitos e deveres, pautado pela ética diante das diferentes circunstâncias da vida cotidiana e com senso de pertencimento a uma comunidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária (horas)	Carga Horária (horas-aula)	Aulas por Semana
Mulheres, saúde e cidadania	50	60	3
Sistemas Operacionais	66,7	80	4
Editores de Texto e Planilhas Eletrônicas	83,3	100	5
Total	200	240	12

6.2. Componentes curriculares em detalhes

Componente Curricular	Bases tecnológicas	Habilidades	Bibliografia Recomendada
Mulheres, saúde e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Democracia e Cidadania; • A dimensão comunitária das pessoas; • Legislação e direitos das mulheres; • Lei Maria da Penha e quais são os serviços disponíveis para vítimas de violência; • Discussão de gênero, raça e inclusão social; • Corpo, saúde e meio ambiente; • SUS para as mulheres; • Cine debates sobre a violência contra a mulher; • Roda de conversa sobre projeto de vida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Agir de forma ética diante das diferentes circunstâncias da vida cotidiana; • Identificar-se como cidadã responsável no exercício de seus direitos e deveres; • Desenvolver senso de pertencimento a uma comunidade e a uma ancestralidade; • Identificar o processo histórico da luta pelos direitos das mulheres; • Entender a legislação relacionada aos direitos das mulheres; 	<p>BOFF, L. Ética da vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.</p> <p>SANTOS, B. S. (org.). Conhecimento Prudente para uma Vida Decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado. Porto: Afrontamento, 2003.</p> <p>ALVIM, S. F.; SOUZA, L. Homens, mulheres e violência. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2004.</p> <p>BARSTED, L. L. Violência de gênero e políticas públicas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007. p. 119-137.</p> <p>BRASIL. Lei Maria da Penha: Lei nº 11.340. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulher, 2006.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Rede de apoio às mulheres vítimas de violência; • Autocuidado em Saúde (Segurança alimentar, fitoterápicos, saúde da mulher); • Sentimento de orgulho racial e conscientização do valor e da riqueza cultural dos negros. • Interseccionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, • Desenvolver, em suas práticas cotidianas e em sua atuação profissional, ações voltadas à proteção aos seus direitos enquanto cidadã e mulher e das demais mulheres na sociedade, observando e enfrentando situações de risco ou violência e dando encaminhamento às instituições competentes. • Compreender como as intersecções de raça, gênero, classe- entre outras- atingem as mulheres de formas desiguais, e desenvolver ações de enfrentamento às opressões e de promoção das igualdades. • Promover o autocuidado e a saúde em sua comunidade. 	<p>BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulher, 2007.</p> <p>CAMARGO, M.; AQUINO, S. Redes de cidadania e parcerias: enfrentando a rota crítica. IN: Programa Prevenção, Assistência e Combate à Violência Contra a Mulher – O Plano Nacional: diálogos sobre violência doméstica e de gênero: construindo políticas públicas. Brasília, 2003.</p> <p>DAY, V. P. et. al. Violência doméstica e suas diferentes manifestações. Revista de Psiquiatria. Rio Grande do Sul: SPRS, n. 25, Abril, 2003.</p> <p>AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. Gênero e raça na sociedade brasileira. In: Escritos de uma vida. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.</p> <p>HOOKS, bell. Educando mulheres: uma agenda feminista. In: Teoria Feminista: da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.</p> <p>_____. O movimento feminista para acabar com a violência. In: Teoria Feminista: da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.</p>
<p>Sistemas Operacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Características de um computador. • Componentes de Hardware. • Componentes de Software. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e operar um computador - software. 	<p>TANEMBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. São Paulo: Editora Prentice-Hall. 3 ed. 2010.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas e diferentes sistemas operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os dispositivos de um computador e saber usá-los - hardware. • Desenvolver tarefas simples de operação de um computador. 	<p>NORTON, Peter. Introdução a informática. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. São Paulo: Axcel Books. 2008..</p>
Editores de Texto e Planilhas Eletrônicas	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos pacotes de escritório. • Redação oficial usando editores de texto. • Cálculos e operações em planilhas eletrônicas. • Seminários e ideias demonstrando o uso de apresentações eletrônicas. • Marco Civil da Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e construir memorandos e ofícios. • Identificar as planilhas, realizar cálculos e operações. • Desenvolver apresentações simples. • Fazer mala direta, banners, cartazes e outras tarefas simples com pacote de escritório. 	<p>COSTA, E.A. Broffice.org: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.</p> <p>MANZANO, A.L.N.G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Erica, 2004.</p> <p>ROCHA, T. Openoffice.org 2.0 Writer – Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.</p> <p>BATISTA, Emerson O. Sistemas de Informação. Editora Saraiva. 2005..</p>

7. Metodologia:

- a) O curso proverá conteúdo para mulheres em situação de vulnerabilidade da RA de São Sebastião de sistemas operacionais e aplicativos de escritório (editor de texto e planilhas), bem como fornecer conhecimentos iniciais em direitos, ética e cidadania, e de empreendedorismo;
- b) O Curso será presencial, executado por docentes do IFB-CSSB e com carga horária de 200 (duzentas) horas;
- c) As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada estudante em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual;
- d) As aulas práticas serão realizadas nos laboratórios de informática;
- e) Serão respeitados os períodos de recesso escolar do IFB-CSSB;
- f) Comporá o Curso os eventos de abertura e encerramento.

7.1. Seleção e Acolhimento

- a) Serão promovidas ações para busca ativa de candidatas a cursistas em São Sebastião-DF;
- b) A seleção das cursistas será baseada em aspectos biopsicossociais e econômico pelo do IFB-CSSB e em conformidade com o projeto;

- c) As informações levantadas na seleção serão avaliadas por equipe multidisciplinar e será obtida uma lista classificatória com todas as candidatas avaliadas;
- d) Serão acolhidas as candidatas que tenham idade igual ou superior a 16 (dezesesseis) anos;
- e) As demais classificadas serão chamadas na hipótese de evasão de estudantes do curso, durante o primeiro mês de sua execução.

8. RECURSOS

8.1. Recursos Humanos do IFB-CSSB:

Componente Curricular	Áreas de Formação
Mulheres, saúde e cidadania	Agroecologia, Biologia, Pedagogia. Geografia, Gestão, Letras, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Sociologia, Saúde e áreas afins
Sistemas Operacionais	Tecnologia da Informação e Comunicação
Editores de Texto e Planilhas Eletrônicas	Tecnologia da Informação e Comunicação

Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião

Prof. Me. Cristiano de Santana Pereira
 Prof. Dr. Eduardo Camargo de Siqueira
 Prof. Me. Emilson Ribeiro Neto
 Prof.^a Me. Gizele Fernanda Abdon Júlio
 Prof. Me. Luiz Henrique Moraes Aguiar
 Profa. Dr.^a Vera Lúcia Ribeiro de Carvalho Bueno
 Prof. Me. Weldson Queiroz de Lima

Técnicos Administrativos do IFB-CSSB

Servidor	Função
Adriana Alves de Oliveira	Administradora
Amélia Ribeiro de Brito	Auxiliar de Biblioteca
Ana Paula Oliveira de Souza	Assistente em Administração
Anita Pereira Ferraz	Assistente Social
Beatriz Fernanda Rosa Firmino	Assistente de Aluno
Daniel Cerqueira Costa	Bibliotecário-Documentalista
Daniel Petramale de Souza Pereira	Técnico de Informática
Danielle Oliveira Valverde	Assistente de Aluno
Fabiana Teles Conceição	Assistente em Administração
Francisco de Assis Martins Lima	Técnico de Tecnologia da Informação
Gessyca da Silva Lago	Auxiliar de Biblioteca
Jeremias Rodrigues da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Jessica Gisella Santos Pereira de Moraes	Assistente em Administração
Jéssica Rodrigues Marques	Assistente em Administração
Leandro Andrade Moreira	Técnico de Laboratório – Área Química
Marcello Machado Oliveira	Assistente em Administração
Marcos Túlio Borges	Assistente em Administração
Marcos Venicius de Oliveira Silva	Assistente Social
Maria Eduarda Souza Pinheiro	Assistente em Administração
Marina Morena Gomes de Araújo	Técnica em Assuntos Educacionais
Rafael Coelho Araújo	Técnico em Edificações
Renan Willian de Santana	Tradutor-Intérprete de Linguagem de Sinais
Ricardo Rezende Gomes	Assistente em Administração
Ronaldo Domingos Lopes Ribeiro	Tecnólogo-Formação
Suzane Santos Marques Bento	Pedagoga

Servidor	Função
Vanessa Fonseca Machado	Administradora
Vanessa Soares dos Santos	Contadora
Vera Lúcia Rial Gerpe	Psicóloga-Área
Wesme Rodrigues de Sousa	Técnico em Informática

7.2. Recursos Materiais (Infraestrutura física/ Equipamentos/Insumos/ Biblioteca)

Quantidade	Descrição do Item
IFB-CSSB	
01	Sala de aula com quadro, projetor e computador para professor com acesso à Internet.
Aulas práticas em Laboratório	
01	Laboratório de informática com quadro, computadores com Windows e Linux instalados, ambos com pacotes de escritório com editores de texto, planilha, editor de apresentação, calculadora instalados e acesso administrativo direto ou via virtualização ao painel de controle para os alunos e acesso a compilação de programas e a saída Usb para envio de programas, projetor e computador para professor com acesso à Internet e computadores para uso dos estudantes com as mesmas características.
01	Laboratório de desenvolvimento de aplicativos e robótica com acesso à Internet
Recursos Institucionais	
01	Biblioteca com 3 (três) computadores para pesquisa com acesso à Internet
01	Secretaria Acadêmica
Recursos para as aulas práticas	
	Dispositivos de armazenamento interno (HD) com tecnologia SSD.
	Suprimentos para adequação/atualização da infraestrutura física e lógica dos laboratórios
	Componentes eletrônicos para o laboratório de robótica (controladores, circuitos integrados, resistores, transistores, capacitores...)

	Licença de softwares
--	----------------------

Obs: As quantidades e outros insumos poderão ser demandados para suprir as necessidades do curso.

9. AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

A avaliação dos alunos compreende o envolvimento apresentado pelo aluno no decorrer do curso e nas diferentes etapas do ensino profissionalizante e dos trabalhos práticos, considerando-se as competências, habilidades e conhecimentos adquiridos, necessários ao perfil de conclusão do profissional. O processo de avaliação será contínuo e interativo para que o mesmo possa reavaliar o seu processo de aprendizagem e ajustar às necessidades do seu desenvolvimento, possibilitando o replanejamento do ensino nas próximas etapas. A avaliação constitui-se, então, na sua participação em sala de aula, desempenho nas atividades propostas, capacidade de aplicação do conteúdo em discussões e trabalhos, bem como de avaliações escritas, em concordância com as diretrizes da LDB nº. 9.394/1996.

Portanto, a avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Qualificação em Operadora de Computador abrange os seguintes itens:

- a) Verificação de frequência;
- b) Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de no máximo um componente curricular mediante solicitação acompanhada dos seguintes documentos:

I – histórico acadêmico e ementas ou outros documentos formais emitidos pela instituição em que constem os componentes curriculares com especificação de carga horária e conteúdo; ou

II - documento que comprove experiência profissional.

A solicitação deverá ser feita na primeira semana de aula.

11. CERTIFICADO

O curso de Qualificação Profissional proposto confere aos concluintes aprovados em todos os componentes curriculares e com atendimento à frequência mínima exigida, o Certificado de Conclusão de Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

A formação profissional nesse curso está associada à seguinte ocupação da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO: 3172-05 (Operador de Computador).

12. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. **Violência contra a mulher aumentou no último ano, revela pesquisa do DataSenado**, publicado em 09 de dezembro de 2021. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/12/09/violencia-contra-a-mulher-aumentou-no-ultimo-ano-revela-pesquisa-do-datasenado>>. Acesso em 20 dez. 2021.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, de 5 de novembro 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 22 dez. 2021.

_____. **Lei N° 9.324, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 22 dez. 2021.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 22 dez. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 dez. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011.** Brasília: Setec, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8589-portaria1015-220711-pmm-pdf&category_slug=agosto-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 01 dez. 2021.

CODEPLAN. COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. **Salário Feminino no Distrito Federal, 2018.** Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/SALARIO-FEMININO-NO-DISTRITO-FEDERAL.pdf>>. Acesso em 03 jan. 2022.

_____. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios PDAD – 2018 São Sebastião com Ajustes.** Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/S%C3%A3o-Sebasti%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2021.

DIEESE. DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Pesquisa de Emprego e Desemprego – DF, 2020.** Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Boletim-Sintese_Grafica_Mulheres_no_Mercado_de_Trabalho-PED-DF_2021-1.pdf>. Acesso em 10 dez. 2021.

FBSP. FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **A vitimização de mulheres no Brasil,** março de 2017. Disponível em: <<http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/03/relatorio-pesquisa-vs4.pdf>>. Acesso em 20 dez. 2021.

FRANK, Alejandro G.; AYALA, Néstor F.; BENITEZ, Guilherme B.; MARCON, Érico; LERMAN, Laura V. **Profissões Emergentes na Era Digital: Oportunidades e desafios na qualificação profissional para uma recuperação verde.** Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft fürInternationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, 2021. Disponível em: <https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/b7/5a/b75af326-9c36-49e7-b298-1b9f0a3d4938/estudo_profissoes_emergentes_-_giz_ufrgs_e_senai.pdf>. Acesso em 04 jan. 2022.

SILVA, Josimar V., PEREIRA, Cristiano S., MENDES, Carolina. **Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador.** Instituto Federal de Brasília – Campus São Sebastião, 2017. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/18992/PLANO%20DE%20CURSO%20FIC%20OPERADOR%20DE%20COMPUTADOR.pdf>. Acesso em 30 dez. 2021.